



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5491 – 16 janeiro de 2017**

***De cada três novos desempregados no mundo em 2017,  
um será brasileiro, diz OIT***

O Brasil responderá por mais de um terço dos novos desempregados que vão surgir em 2017 no mundo todo, com 1,2 milhão de pessoas a mais que perderão seus trabalhos, reforçando o cenário de que a economia brasileira ainda patina para começar a se recuperar.

Os dados são da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prevê que existirão 3,4 milhões de desempregados a mais no mundo neste ano, levando o total para mais de 200 milhões.

No documento, a OIT chamou a atenção para a deterioração do mercado de trabalho brasileiro, onde a "recessão mais profunda que o esperado em 2016 vai continuar a ter efeitos em 2017". Enquanto no mundo a taxa de desemprego deverá subir 0,1 ponto percentual, para 5,8%, no Brasil essa alta será de quase 1 ponto, passando de 11,5%, em 2016, para 12,4%, em 2017, projetou a OIT.

Para 2018, a expectativa é de que o desemprego continue subindo no país, com 200 mil pessoas a mais sem uma vaga, para um total de 13,8 milhões de brasileiros. Na América Latina e Caribe, ainda segundo dados da OIT, 1,5 milhão de pessoas vão perder seus empregos neste ano, somando 26,6 milhões de desempregados. Em 2018, esse número subirá para 27,1 milhões. Dados do final de 2016 mostram que a atividade econômica no Brasil não deu sinais consistentes de retomada, o que deixa a recuperação esperada para este ano sob pressão. A estimativa de crescimento para 2017 na pesquisa Focus do BC é de apenas 0,5%, depois de recuo de 3,49% esperado para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2016.



### ***Michel Temer é recordista em MPs***

O país sente os impactos do governo Temer, que está no poder há oito meses, através das MPs, que prejudicam os trabalhadores e atendem ao grande capital. São 41 Medidas Provisórias, duas criadas na primeira semana de 2017.

Sem medir esforços para promover retrocessos, Temer ocupa o terceiro lugar no recorde da criação de MPs. Perde apenas para Fernando Henrique Cardoso (241 MPs em sete meses) e Fernando Collor (97 MPs em sete meses). Ironicamente, quando era presidente da Câmara Federal, em 1997, no governo FHC, Temer defendeu um projeto de regulamentação do uso das MPs sob o argumento de "abuso de autoridade do Executivo".

Apesar de não possuir aceitação no Brasil, os retrocessos do presidente seguem cada vez mais impactantes. Sem se preocupar com as conquistas do país ao longo da história, o governo é assumidamente favorável aos mais ricos.

### **Presidente da CUT chama a classe trabalhadora a parar o Brasil por nenhum direito a menos**

Na primeira agenda pública de 2017, o presidente da CUT, Vagner Freitas, convocou a classe trabalhadora a enfrentar as retiradas de direitos que o governo ilegítimo de Michel Temer está tentando implementar com apoio do Congresso Nacional.

Em Brasília para participar da abertura do 33º Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), que aconteceu na tarde de quinta-feira 12/01, Freitas afirmou que não será possível nenhum entendimento com os políticos que organizaram o golpe de estado no Brasil, "precisamos tirá-los do poder, restituir a democracia e fazer eleições diretas ainda em 2017 para o país voltar a crescer". Freitas elogiou a iniciativa da CNTE em realizar o congresso logo em janeiro, para impulsionar a luta pela resistência. Segundo ele, a educação é o ramo que mais se organizou ao longo de 2016 para combater este governo. "Temos que valorizar as conquistas adquiridas com muito esforço e não podemos permitir que elas sejam retiradas. Não podemos, ainda, permitir que eles enganem nossa base com campanhas de televisão para dizer que a reforma da previdência e a PEC 55 são boas."

A bandeira "Fora Temer com Diretas Já e nenhum direito a menos, contra a reforma da previdência e trabalhista", será a principal agenda da Central para este ano, enfatizou Freitas. Para ele, 2017 será pior que o ano passado, pois o golpe jurídico-parlamentar que contou com total apoio da mídia precisa ser concluído. "A direita neoliberal perdeu a paciência de conviver com a democracia e o direito dos trabalhadores. Por isso querem nos enfrentar, nos excluir e aniquilar. Esse governo não tem legitimidade para tratar da agenda do povo brasileiro e nós precisamos retirá-los do poder."

Cerca de 2.500 representantes da Educação do Brasil e de diversos países estiveram reunidos até ontem 15/01, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no 33º Congresso Nacional da CNTE. Entre os principais assuntos do encontro estão as conjunturas internacional e nacional, as políticas educacional e sindical, o balanço político, as políticas permanentes e o plano de lutas da categoria.